

0690179

Rel. Intervenientes

P E C O R T E

Apartado 2571
Lisboa - C-Portugal
Telef. 4 48 01DIARIO DE NOTICIAS
Lisboa

11. AGO. 1979

NOSSA TERRA (A)
S. Miguel de Rio TortoVOLANTE (O)
LisboaCRÓNICA FEMININA
Lisboa

TREVIM

ENSINO**201**
Estudantes portugueses e estrangeiros em permuta de estágios científicos

Encontram-se, este ano, a estagiar em Portugal 36 estudantes estrangeiros de cursos superiores de Engenharia e Ciências que aproveitam as suas férias para adquirir experiência prática em empresas e instituições científicas portuguesas. Ao mesmo tempo, seguiram para o estrangeiro 85 estudantes portugueses dos mesmos ramos, que se encontram a estagiar nas mesmas condições. Estas permutas são organizadas pela Comissão Portuguesa da International Association for the Exchange of Students for Technical Experience (IASTE), serviço dependente da Direcção-Geral do Ensino Superior.

Os estudantes estrangeiros são provenientes dos seguintes países: República Federal da Alemanha, Austria, Checoslováquia, Coreia do Sul, Dinamarca, Espanha, Finlândia, Grécia, Israel, Jugoslávia, Nigéria, Noruega, Holanda, Polónia, Reino Unido, Suécia, Suíça e Turquia. Encontram-se a estagiar em cinco empresas nacionalizadas, 15 empresas privadas e dois laboratórios do Estado. Os estagiários manifestam-se bastante satisfeitos com o nível da formação

recebida e simpatizam muito com as pessoas que encontram nos seus locais de estágio. Mostram-se imensamente interessados em conhecer, desta forma, melhor que através do turismo, o nosso país observando-o numa perspectiva realista, integrados no mundo do trabalho. Alguns encontram-se hospedados em casas de famílias portuguesas, outros em residências de estudante.

Os universitários portugueses que foram para o estrangeiro distribuíram-se pelos seguintes países: África do Sul, Alemanha Federal, Bélgica, Checoslováquia, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos da América, Finlândia, França, Grécia, Israel, Jugoslávia, Noruega, Polónia, Holanda, Inglaterra, Suécia e Suíça.

São provenientes das seguintes instituições: Universidades de Coimbra, Lisboa e Porto, Universidade Técnica de Lisboa, Universidade Católica Portuguesa, Instituto Universitário de Évora e Instituto Superior de Engenharia de Lisboa. Todos os estágios da IASTE são remunerados de forma que o aluno possa cobrir as suas despesas de manutenção em alojamentos modestos arran-

jados através da mesma organização.

Os estudantes portugueses candidatos pela Comissão Portuguesa foram seleccionados entre os melhores alunos dos últimos anos do respectivo curso. Alguns dos estágios realizam-se em empresas de reputação mundial que colocam os estagiários nos seus laboratórios de investigação. Noutros casos, o estágio reveste um aspecto mais próximo das actividades dum operário, transmitindo aos estagiários a vivência dum ambiente de trabalho muito diferente do que está habituado na Universidade e no seu ambiente doméstico.

A comissão recebe todos os anos cerca de cinco vezes mais inscrições do que as vagas de que dispõe para estágios no estrangeiro. Estas são escassas porque são obtidas em troca de vagas em Portugal para estudantes provenientes do estrangeiro, as quais, pelas naturais limitações da nossa indústria, são em numero que, por agora, ainda não excedeu cerca de 50 por ano. Espera-se que, no Outono, quando a comissão abordar de novo as empresas e outras instituições para oferecerem estágios em 1980, estas correspondam às solicitações na medida das suas possibilidades, conscientes de que, assim, darão um contributo utilíssimo para o aperfeiçoamento dos conhecimentos técnicos dos estudantes portugueses e de numerosos outros países, favorecendo uma permuta que contribui para

uma maior aproximação dos países envolvidos na mesma.